

## O CULTIVO COMO INSTRUMENTO PARA QUALIFICAR O DIAGNOSTICO DA TUBERCULOSE

Günther Honscha<sup>1</sup>  
Andrea von Groll<sup>2</sup>  
Ana Bárbara Scholante<sup>3</sup>  
Mariana Valença<sup>4</sup>  
Carolina Félix<sup>5</sup>  
Pedro Eduardo Almeida da Silva<sup>6</sup>

O diagnóstico laboratorial da tuberculose realizado pela microscopia é rápido e de baixo custo, porém apresenta uma baixa sensibilidade. A implantação do cultivo bem como de novas metodologias permitem o aumento do número de casos detectados, a identificação da espécie envolvida e a determinação do perfil de susceptibilidade dos isolados. Este conjunto de dados contribui para o correto manejo dos pacientes buscando alcançar as metas da Organização Mundial da Saúde: detectar 70 % dos casos e curar 85 %. O cultivo em meio de Ogawa-Kudoh mostrou-se de fácil execução em laboratórios de poucos recursos, aumentando em 22 % o número de casos diagnosticados em relação a baciloscopia. Esta metodologia permite que os cultivos positivos sejam enviados a laboratórios de referência para a identificação, estudos de susceptibilidade e moleculares.

Descritores: Diagnóstico, tuberculose.

---

<sup>1</sup> PAIP – Grupo de Pesquisa do Laboratório de Micobactérias/Biologia Molecular - FURG

<sup>2</sup> PAIP – Grupo de Pesquisa do Laboratório de Micobactérias/Biologia Molecular - FURG

<sup>3</sup> PAIP – Grupo de Pesquisa do Laboratório de Micobactérias/Biologia Molecular - FURG

<sup>4</sup> PAIP – Grupo de Pesquisa do Laboratório de Micobactérias/Biologia Molecular - FURG

<sup>5</sup> PAIP – Grupo de Pesquisa do Laboratório de Micobactérias/Biologia Molecular - FURG

<sup>6</sup> Docente da Faculdade de Medicina – Universidade Federal do Rio Grande; Doutor em Microbiologia